

**A DOMINÂNCIA DE *Alibertia myrciifolia* (Spruce ex K.Schum) K.Schum. NO PARQUE AMBIENTAL DE TERESINA, TERESINA, PIAUÍ.**

ABREU, Maria Carolina de<sup>1</sup>; CASTRO, Antonio Alberto Jorge Farias<sup>2</sup>; CIPRIANO, Maria Elisane Araújo Sousa<sup>3</sup>; LOPES, Clarissa Gomes Reis<sup>1</sup>; SOARES, Francisco de Assis Rodrigues<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Estagiários TROPEN/UFPI; <sup>2</sup>Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste (TROPEN) e Departamento de Biologia (DB/CCN/UFPI), <sup>3</sup>Bolsista PELD/CNPq, <sup>4</sup>Biólogo, Secretaria de Educação do Estado do Piauí (SEDUC). (mariacarolinabreu@ibest.com.br).

O Parque Ambiental de Teresina é uma área verde localizada na zona norte, no bairro Buenos Aires, entre as coordenadas 05°01'51"S, 42°48'36"W e 60m. Possui 38ha de vegetação preservada onde são realizadas atividades de educação ambiental. O presente trabalho objetiva descrever a estrutura populacional de espécies dominantes a partir da estrutura comunitária da vegetação do Parque. Através de um levantamento fitossociológico realizado nesta área, utilizando o método de quadrantes com alocação de 100 pontos amostrais, interdistantes 10m, tendo como critério de inclusão diâmetro ao nível do solo (DNS)  $\geq 3,0\text{cm}$  dos indivíduos. *Alibertia myrciifolia* (Spruce ex K.Schum) K.Schum apareceu como espécie dominante, em 62% dos pontos amostrais, somando um total de 122 (30,5%) indivíduos. Dentro dos parâmetros de abundância, foi a espécie que apresentou o maior IVI, perfazendo um total de 66,30%. A densidade absoluta foi de 3.252,7 e a relativa de 30,50%. A altura máxima observada foi de 6,0 metros, mínima de 1,0m, com um desvio padrão de 0,962m e coeficiente de variação de 37,14%. O diâmetro máximo apresentado foi de 15,2cm e mínimo de 3,2cm, com um desvio padrão de 2,25cm e coeficiente de variação de 39,13%. Esta espécie da família Rubiaceae está representada por arbustos de 1 a 4 metros de altura, possui folhas pecioladas, opostas, ovadas a elípticas, inflorescência estaminada, corola branca, tubo estreito cilíndrico. Ao lado desta espécie apresentaram-se como também dominantes *Cathedra rubricaulis* Miers, *Casearia grandiflora* Cambess., *Plathymenia reticulata* Benth. e *Qualea grandiflora* Mart. A dominância de *A. myrciifolia* no Parque provavelmente é resposta aos níveis de antropização sofridos por conta da sua inserção em zona urbana bastante vulnerável à ação de caçadores, principalmente no passado, danos como incidência de queimadas que podem ser apontadas como principal causa de sua disseminação por ter um histórico de incidência em áreas de pós-queimada na literatura. (PIE/PELD/CNPq,UFPI/TROPEN).